

Importância do cuidado holístico no tratamento de úlceras venosas em uma paciente portadora de doenças crônicas: um relato experiência.

Luana Carla Gonçalves Brandão Santos¹, Nathália Lima da Silva¹, Karol Bianca Alves Nunes Ferreira¹, Kesia Jaqueline Ribeiro Oliveira², Alessandra Nascimento Pontes³, Thycia Maria Cerqueira de Farias⁴.

1. Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac;
2. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas e Preceptora do PET Saúde Interprofissional;
3. Mestre em Modelagem Computacional de Conhecimento pela Universidade Federal de Alagoas;
4. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas.

Introdução: No Brasil, as feridas acometem a população de forma geral, independente de etnia, faixa etária, sexo. Nesse contexto existem as úlceras venosa, que são crônicas, cuja fisiopatologia não se encontra bem definida, dentre as causas associadas ao seu surgimento está a má oxigenação tecidual que desencadeia uma hipertensão venosas nos membros inferiores. Cerca de 70 a 90% das úlceras são de etiologia venosa (OLIVEIRA et al, 2012), elas são consideradas um importante problema de saúde pública em razão de sua alta prevalência e reincidência, são mais prevalentes em mulheres idosas, entre os 60 e 80 anos (SILVA et al, 2011). **Objetivo:** Destacar a importância da enfermagem no cuidado de pacientes com úlceras venosas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso vivenciado por acadêmicas de enfermagem, junto a equipe de estratégia de saúde da família (ESF) no tratamento de úlceras venosas em uma paciente hipertensa e diabética em uma Unidade Básica de Saúde no município de Maceió. **Resultados:** I.P.S 58 anos, hipertensa, diabética, cardiopata apresentou em outubro de 2018 uma úlcera no membro inferior esquerdo com tecido de granulação, discreto exsudato purulento e bordas simétricas, no membro inferior direito a úlcera tinha presença de tecido de necrose de liquefação e exsudato purulento com bordas simétricas e presença de infecção. **Discussão:** A paciente além de portadora de doenças crônicas apresentava depressão, o que corroborava no déficit de autocuidado. Para o controle da infecção nas feridas, foi prescrito pela médica da ESF ciprofloxacino 500mg, e iniciado tratamento das feridas com cobertura a base de hidrogel com alginato de cálcio mais soro fisiológico a 0,09%, onde não houve melhora. Em seguida foi utilizada cobertura desbridante, devido presença do tecido de esfacelo, a base de kolagenase/clorafenicol onde progressão do tratamento. Iniciado o processo de cicatrização, algumas feridas epitelizaram e nestas foi usado ácidos graxos para manutenção, nas outras feridas em que existia presença do tecido de granulação optou-se pela cobertura com polihexinida 0,2% gel, onde a resposta foi satisfatória, e após quatro meses as feridas completaram seu processo cicatricial. **Conclusão:** Ressalta-se a importância do enfermeiro tanto no tratamento quanto na escolha da cobertura ideal para o cuidado com feridas, é necessário que se busque o aprimoramento na área, para que o profissional se sinta mais seguro para realizar a assistência adequada ao paciente.

Palavras-chaves: Enfermagem, ferimentos e lesões, úlcera varicosa.

Referências:

1. GARCIA, Anelise Bassedas et al. **Percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 39, 2018. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e2017-0095.pdf>. Acesso em: 18 de abril de 2018.
2. PESSANHA, F. S. **Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em paciente com feridas: mapeamento cruzado** Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n2/0102-6933-rgenf-1983-144720160255033.pdf>. Acesso em: 18 de abril de 2018.
3. LOPES JOAQUIM, Fabiana et al. **Impacto da visita domiciliar na capacidade funcional de pacientes com úlceras venosas.** Revista Brasileira de Enfermagem, v.

69, n. 3, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n3/0034-7167-reben-69-03-0468.pdf>. Acesso em: 18 de abril de 2018.

4. HENRIQUE DA SILVA, Marcelo et al. **Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n. 3, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n3/v25n3a02.pdf>. Acesso em: 18 de abril de 2018